

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS

## ANO DE 2020

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS



INTRODUÇÃO	2
ORGANOGRAMA DA FPAS	3
ASSEMBLEIAS DA FPAS	3
REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL DA FPAS	3
REUNIÕES DE DIREÇÃO DA FPAS	3
RECURSOS HUMANOS DA FPAS	4
SERVIÇO DE CALL-CENTER DA FPAS	4
COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS)	5
CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS)	6
WEBSITE INSTITUCIONAL DA FPAS	7
SEMANA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA	7
ARTICULAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS	8
COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP)	8
ARTICULAÇÃO COM O INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP	9
SERVIÇO DE ATENDIMENTO NO 112 PARA CIDADÃOS SURDOS	10
PROJETO DE ACESSIBILIDADE DOS CIDADÃOS SURDOS À LINHA SNS24	10
ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS, O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E O INR, IP (MTSSS)	11
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS E O ISS, IP	12
ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS E O IEFP, IP	13
PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS E MUNICÍPIOS	14
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS E A UNIVERSIDADE ABERTA	14
ARTICULAÇÃO DA FPAS COM ENTIDADES GOVERNAMENTAIS/PÚBLICAS/PRIVADAS	15
REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL	17
CONTAS – EXERCÍCIO DO ANO DE 2020	18
CONCLUSÃO	19

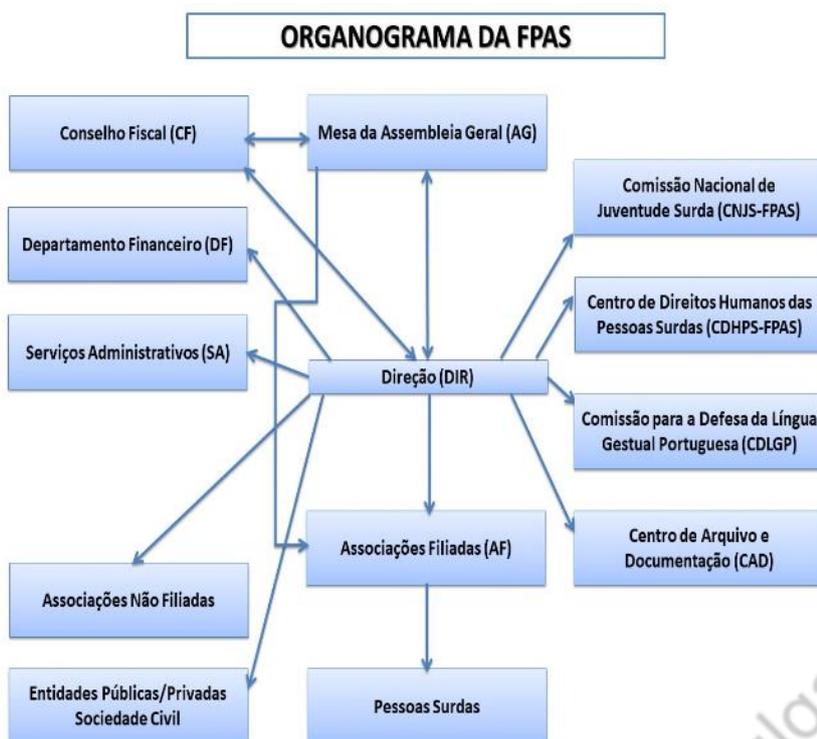
## INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi um ano totalmente diferente em que tivemos de enfrentar algo novo que nos afetou a todos: a pandemia de Covid-19. Esta pandemia que ainda continuamos a enfrentar, mudou completamente a nossa vida e estamos a viver um tempo estranho que nunca pensámos ser possível.

Para a Comunidade Surda, a barreira da comunicação e da acessibilidade ganhou uma dimensão ainda maior, na medida em que a necessidade de acesso pleno aos serviços e informações de saúde se tornou ainda mais fundamental para a sobrevivência nesta altura da pandemia. O direito de acesso aos serviços de saúde é uma das principais lutas que a FPAS e a Comunidade Surda travam há muitos anos e finalmente começam a ser dados passos neste sentido. A gravidade e urgência da situação vivida com a pandemia da COVID-19 reforçou a necessidade de se garantir o acesso dos Cidadãos Surdos aos serviços de saúde, nomeadamente à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde). Assim, em abril/2020, foi criado um serviço acessível com o objetivo de assegurar a acessibilidade dos Cidadãos Surdos à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde) através de um serviço de atendimento à distância em Língua Gestual Portuguesa (LGP) em que a/o ILGP faz a ponte de comunicação entre os agentes responsáveis do SNS24 e os Cidadãos Surdos (através de videochamada). Destaca-se ainda o Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos (a funcionar desde julho/2019) que, através da aplicação móvel APP MAI112, visa dar aos Cidadãos Surdos uma oportunidade de acessibilidade concreta em situações de emergência com o serviço de atendimento em Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Apesar da situação vivida no mundo, a Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) continuou sempre a manter o seu trabalho diário como entidade representativa da Comunidade Surda Portuguesa, a nível nacional/internacional, continuando a dar resposta a várias solicitações e a desenvolver iniciativas em prol dos direitos das Pessoas Surdas e do Movimento Associativo Surdo. O presente documento faz então a exposição do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2020 nas diversas dimensões de atuação da FPAS.

## ORGANOGRAMA DA FPAS



## ASSEMBLEIAS DA FPAS

Durante o ano de 2020, a FPAS realizou duas assembleias gerais, no dia 20 de junho de 2020 e no dia 21 de novembro de 2020 (tendo em conta a situação de pandemia, as assembleias foram realizadas à distância através de plataforma online).

## REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL DA FPAS

Durante o ano de 2020, o Conselho Fiscal da FPAS continuou a desenvolver o seu trabalho no acompanhamento da FPAS e, para além da articulação/comunicação entre os seus membros, foram realizadas 4 reuniões presenciais (06 de março de 2020, 17 de junho de 2020, 24 de outubro de 2020 e 13 de novembro de 2020).

## REUNIÕES DA DIREÇÃO DA FPAS

Durante o ano de 2020, a Direção da FPAS continuou a desenvolver o seu trabalho diário através de uma estreita comunicação e uma articulação participativa dos membros (e-mail, mensagens escritas, videochamada e grupo fechado na plataforma telegram). Para além de todos os contactos diários realizados, a Direção realizou também um total de 15 reuniões durante o ano de 2020 (as reuniões à distância por zoom aumentaram devido às medidas de confinamento da pandemia; algumas reuniões foram agendadas à última hora devido a situações mais urgentes que era necessário resolver).

### RECURSOS HUMANOS DA FPAS

Durante o decorrer do ano passado, a FPAS continuou a contar com a colaboração de três funcionários, um gestor financeiro/administrativo, uma assistente social/administrativa e uma intérprete de Língua Gestual Portuguesa, que desenvolvem o trabalho diário da FPAS sob a coordenação da Direção.

Devido ao confinamento pela pandemia, os funcionários da FPAS ficaram em teletrabalho a partir do dia 16/março/2020, deslocando-se à sede para levantamento de documentação necessária e da correspondência. Apesar de estarem em teletrabalho, todo o trabalho/serviço da FPAS continuou a ser assegurado normalmente tal como funciona na sede.

### SERVIÇO DE CALL-CENTER DA FPAS

Em 2020, a FPAS continuou a disponibilizar o serviço de call-center com Intérprete de LGP (ILGP), através do programa Skype (ID: call\_centerfpas). O horário de funcionamento é das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, em dias úteis, conforme a disponibilidade do ILGP. Para verificar se o ILGP está disponível, deverá verificar-se o estado do Skype, nomeadamente se está *online* (o ILGP está disponível e pode-se contactar), *ocupado* (o ILGP está ocupado nesse momento com outro contacto) ou *offline* (o ILGP está fora em serviço externo). É importante ressaltar que este serviço respeita integralmente o direito de sigilo, anonimato e confidencialidade de todas as pessoas que usufruem do mesmo.

Em 2020, houve um aumento do número de horas asseguradas em call-center, procurando assegurar-se mais horário para salvaguardar a acessibilidade da Comunidade Surda na fase mais crítica da pandemia.



### COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE SURDA (CNJS-FPAS)

A Comissão Nacional de Juventude Surda (CNJS-FPAS) foi criada durante o ano de 2013, de modo a poder existir uma resposta mais específica às necessidades e interesses dos Jovens Surdos, representando-os, desenvolvendo atividades centradas na Juventude Surda e lutando pelos seus direitos e interesses. Reforça-se ainda o trabalho da CNJS-FPAS em articulação com diversas entidades da Comunidade Surda e entidades públicas/privadas, procurando defender, promover e valorizar a Juventude Surda nas diversas áreas de atuação.

Durante o ano de 2020, destacam-se as seguintes atividades/iniciativas por parte da CNJS-FPAS:

Data	Atividade	Formato	
7 de março	Eleições da CNJS-FPAS	Presencial (APS)	
20 a 25 de julho	Semana de Julho	Frontrunners	direto no Instagram da CNJS-FPAS
		Departamentos Juvenis	
		Saúde	
		LGBTQIA+	
		Feminismo	direto no Facebook da CNJS-FPAS
15 de novembro	"Quais são os nossos Direitos?"	direto no Facebook da CNJS-FPAS	
17 de novembro	Surdos no Ensino Superior	fórum à distância (ZOOM)	
4 a 6 de dezembro	VII ENJS	workshops à distância (ZOOM)	



## CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS SURDAS (CDHPS-FPAS)

De acordo com o regulamento do CDHPS-FPAS, o mesmo tem a missão de acompanhar, aconselhar e monitorizar os direitos das pessoas surdas, e da Comunidade Surda, bem como os casos violatórios de direitos humanos, com especial destaque para a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), que é assumida como visão do CDHPS-FPAS na temática das pessoas surdas.

No ano de 2020, devido ao estado de emergência nacional, as atividades desenvolvidas pelo CDHPS-FPAS estiveram compreensivelmente condicionadas, mas sempre que possível, salvaguardando a adaptação das funções inerentes ao CDHPS-FPAS.

Em termos fundamentais, destacam-se alguns pontos relevantes:

- Foram prestados (via e-mail) os pareceres à direção da FPAS sobre diversos temas, designadamente: carta de condução, atestado multiusos e acessibilidade.
- Foram igualmente prestados os esclarecimentos de inúmeros requerentes sobre diversos temas, principalmente: discriminação em razão de deficiência, renovação da carta de condução e atestado multiusos e o acesso da nova Prestação Social para a Inclusão.
- Mantiveram-se, ao longo deste ano, a divulgação no Facebook do CDHPS-FPAS sobre os diversos assuntos que se consideraram relevantes na esfera do dia-a-dia das Pessoas Surdas.

Durante 2020, o funcionamento do Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD) esteve fortemente condicionado devido à falta da tomada de posse de novos membros perante o Presidente da Assembleia da República (Lei n.º 71/2018). Por esta razão, acabaram por não ser desenvolvidas atividades, apenas em assuntos pontuais relacionados com a tomada de posse dos novos membros pendente.

Relativamente à representação na Comissão para a Defesa da Língua Gestual Portuguesa (CDLGP), o CDHPS-FPAS participou nas reuniões ordinárias/extraordinárias da CDLGP em prol da defesa da LGP e dos assuntos gerais dos direitos das pessoas surdas ao longo do ano de 2020.

O CDHPS-FPAS considera o grau de prossecução de objetivos, de modo geral, condicionado, mas satisfatório, a avaliar pelos resultados obtidos no âmbito do plano de atividades do ano transato e tendo ainda em conta as respostas obtidas ao longo do ano.

### WEBSITE INSTITUCIONAL DA FPAS

Uma outra atividade a ressaltar no ano passado foi o lançamento do novo website da FPAS, mais acessível de acordo com as normas de acessibilidade na web e com o principal objetivo de disponibilizar informação acessível para todos em condições de igualdade. Assim, o website institucional da FPAS foi lançado oficialmente no dia 20/dezembro/2020 – <https://fpasurdos.pt/> (pode aceder-se também através de [www.fpasurdos.pt](http://www.fpasurdos.pt)). Importa referir que agora está em conformidade com as diretrizes e, segundo a avaliação, o novo website da FPAS está bem classificado na estatística das Organizações Não Governamentais do Observatório Português da Acessibilidade Web (observatório público das práticas de acessibilidade e usabilidade em sítios web e aplicações móveis).

### SEMANA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

No âmbito da comemoração dos 25 anos da Comissão de Reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa (LGP), em novembro/2020 realizou-se a iniciativa "Semana da Língua Gestual Portuguesa (LGP)" em que estiveram incluídas várias iniciativas importantes para a Comunidade Surda. Tendo em consideração os constrangimentos causados pela pandemia, optou-se por avançar com a realização das iniciativas em formato online para permitir a participação de mais pessoas de forma segura. Assim, destacam-se as seguintes iniciativas:

- ❖ 15/novembro/2020 – “Mesa Redonda – Dia Nacional da LGP” (webinar online - live no facebook);
- ❖ 15/novembro/2020 – "Quais são os nossos direitos?" (webinar online - live no facebook);
- ❖ 16/novembro/2020 – "Surdos Seniores" (webinar online - live no facebook);
- ❖ 17/novembro/2020 – "Surdos no Ensino Superior" (webinar online - zoom);
- ❖ 18/novembro/2020 – "Passado, Presente e Futuro da LGP" (webinar online - live no facebook);

### ARTICULAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS

A FPAS continuou sempre a trabalhar para manter a relação de colaboração/articulação com as Associações de Surdos Filiadas e Não Filiadas, promovendo a união de todo o Movimento Associativo na luta pelos direitos das Pessoas Surdas. Para além das reuniões e participações presenciais, destaca-se a articulação/comunicação à distância através de canais de comunicação abertos e disponíveis.

Continuámos também a assegurar os acompanhamentos presenciais feitos por ILGP a pedido das Associações Filiadas, conforme disponibilidade de horário (houve pedidos aos quais não foi possível dar resposta, por indisponibilidade de ILGP que tinha já outros agendamentos previamente marcados).

No ano passado, devido a todos os constrangimentos da pandemia e do confinamento, as iniciativas presenciais estiveram muito condicionadas. De qualquer forma, contabilizaram-se 13 iniciativas, entre reuniões e acompanhamentos de ILGP.

### COMISSÃO PARA A DEFESA DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (CDLGP)

A Comissão para a Defesa da Língua Gestual Portuguesa (CDLGP) surgiu no seguimento da reunião conjunta realizada no dia 08 de outubro de 2016 e conta com a participação das principais instituições que representam a Comunidade Surda Portuguesa nomeadamente a FPAS, a Associação Portuguesa de Surdos (APS), a Associação de Surdos do Porto (ASP), a Associação de Profissionais de Lecionação de Língua Gestual (AFOMOS), a Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual (ANAPI-LG), a AFAS - Associação de Famílias e Amigos dos Surdos, o Centro de Direitos Humanos das Pessoas Surdas (CDHPS-FPAS) e a Comissão Nacional de Juventude Surda (CNJS-FPAS). Esta comissão foi criada com o principal objetivo de intervir em áreas relevantes para toda a Comunidade Surda, como a defesa geral da LGP, a regulamentação do Decreto-Lei n.º 3/2008, a criação do Grupo de Recrutamento para a Docência da LGP e a regulamentação da profissão de Intérprete de LGP.

### ARTICULAÇÃO COM O INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP

A FPAS continuou a participar no Apoio Financeiro ao Funcionamento das Organizações Não Governamentais das Pessoas com Deficiência (ONGPD) prestado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP.

No âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP, para o ano de 2020, a FPAS conseguiu cofinanciamento para os seguintes projetos:

- Projeto “Convívio e Arte pela Inclusão”: O principal objetivo deste projeto foi reconhecer a importância de atividades como estas na vida de todos os cidadãos e revitalizar a cultura/identidade surdas, promovendo uma maior participação de todas as Pessoas Surdas. Destacamos ainda metas como aumentar a participação dos Jovens Surdos, promover a união/convívio dos familiares surdos e ouvintes, divulgar o trabalho das Pessoas Surdas enquanto artistas de pleno direito e promover uma maior inclusão social desta Comunidade.
- Projeto “Informar e Comunicar – Acessibilidade para Todos”: Através das novas tecnologias, o objetivo foi diminuir as barreiras comunicacionais – tornar os websites institucionais mais acessíveis, desenvolver uma plataforma dedicada à sensibilização sobre a Comunidade Surda/LGP e apostar na formação dos profissionais de LGP para uma maior acessibilidade.
- Projeto “Sensibilizar para fazer a diferença”: Este projeto teve como objetivo principal ser uma ferramenta de conhecimento e de consciencialização através de ações informativas dirigidas a diferentes camadas da população, para dar respostas a questões que ainda persistem dentro da própria comunidade surda e para a comunidade em geral. Um dos resultados deste projeto é precisamente o aumento do conhecimento e o combate ao preconceito que infelizmente ainda persiste.

### **PROJETO-PILOTO – SERVIÇO DE ATENDIMENTO NO 112 PARA CIDADÃOS SURDOS**

A funcionar desde julho/2019, o Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos (tutela da Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública) tem o objetivo de dar aos Cidadãos Surdos uma oportunidade de acessibilidade concreta em caso de emergência, uma vez que podem, por meio da aplicação móvel APP MAI112, pedir ajuda através do serviço de atendimento em Língua Gestual Portuguesa (LGP). Esta aplicação permite abrir mensagens rápidas a solicitar intervenção do Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) e ligar através de videochamada em que um ILGP faz a ponte de comunicação entre os agentes responsáveis do CODU e os cidadãos Surdos. A equipa deste serviço engloba seis ILGP que asseguram o serviço vinte e quatro horas por dia sete dias por semana. Esta equipa integra também dois Gestores Surdos com a finalidade de articular como mediadores no decorrer do projeto.

Em 2020, este serviço continuou a funcionar normalmente, sendo uma ferramenta fundamental de acesso das Pessoas Surdas aos serviços de saúde, neste caso aos serviços de emergência.

### **PROJETO DE ACESSIBILIDADE DOS CIDADÃOS SURDOS À LINHA SNS24**

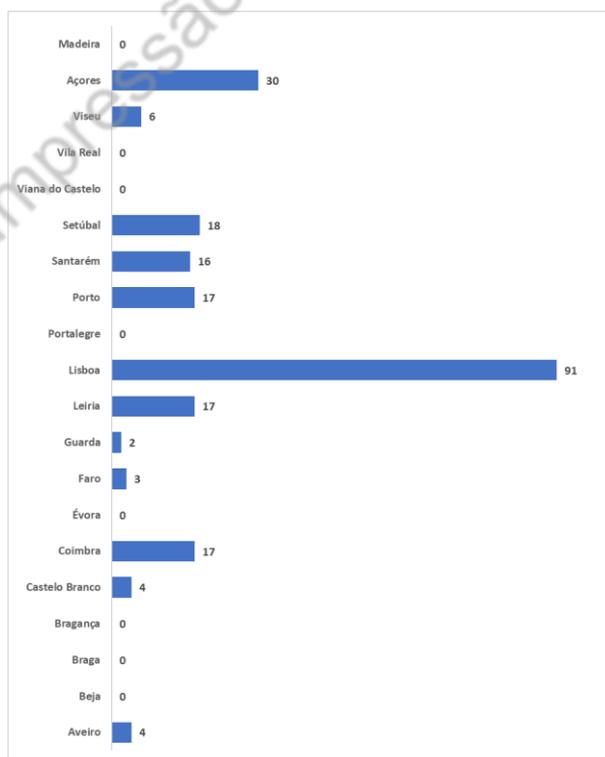
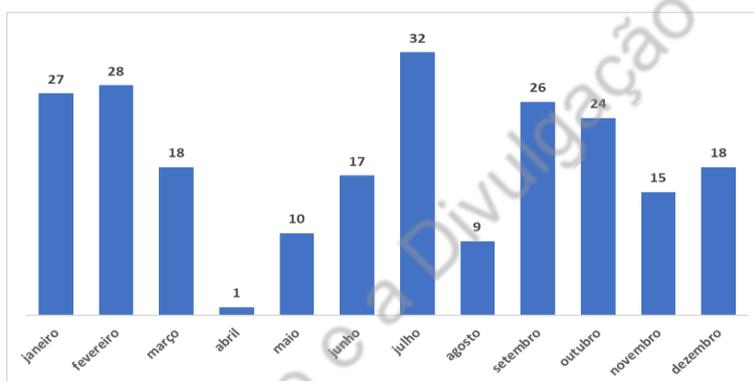
A gravidade da situação vivida durante a pandemia da COVID-19 reforçou ainda mais a necessidade urgente de se garantir o acesso dos Cidadãos Surdos aos serviços de saúde, nomeadamente à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde) uma vez que, durante a pandemia, este tem sido o canal principal de comunicação para os cidadãos portugueses em caso de sintomas ou de dúvidas. Assim, como poderiam os cidadãos surdos contactar a Linha SNS24 em caso de necessidade? A partir do início de março/2020, a FPAS reforçou esta situação com diversas entidades – Ministério da Saúde, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Direção-Geral da Saúde, Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (SNS24) e Instituto Nacional para a Reabilitação, IP – no sentido de se conseguir criar uma resposta acessível para a Comunidade Surda que possibilitasse uma comunicação sem barreiras.

Assim, após várias articulações, este serviço acessível foi criado em abril/2020 com o objetivo de assegurar a acessibilidade dos cidadãos surdos à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde) através de um serviço de atendimento à distância em Língua Gestual Portuguesa (LGP) em que a/o ILGP faz a ponte de comunicação entre os agentes responsáveis do SNS24 e os Cidadãos Surdos (através de videochamada). Tal como a Linha SNS24, este serviço acessível funciona vinte e quatro horas por dia sete dias por semana, de forma ininterrupta. Desde que este projeto acessível está a funcionar, o Cidadão Surdo tem a possibilidade de usufruir deste serviço de interpretação que assegura:

- 1) Acesso ao serviço de triagem, aconselhamento e encaminhamento do SNS24, com contacto com enfermeiros, para qualquer situação de doença não emergente.
- 2) Acesso a interpretação em qualquer contexto de saúde à distância (consulta médica, internamento, análises e exames médicos, serviços administrativos ou contactos telefónicos com profissionais de saúde).

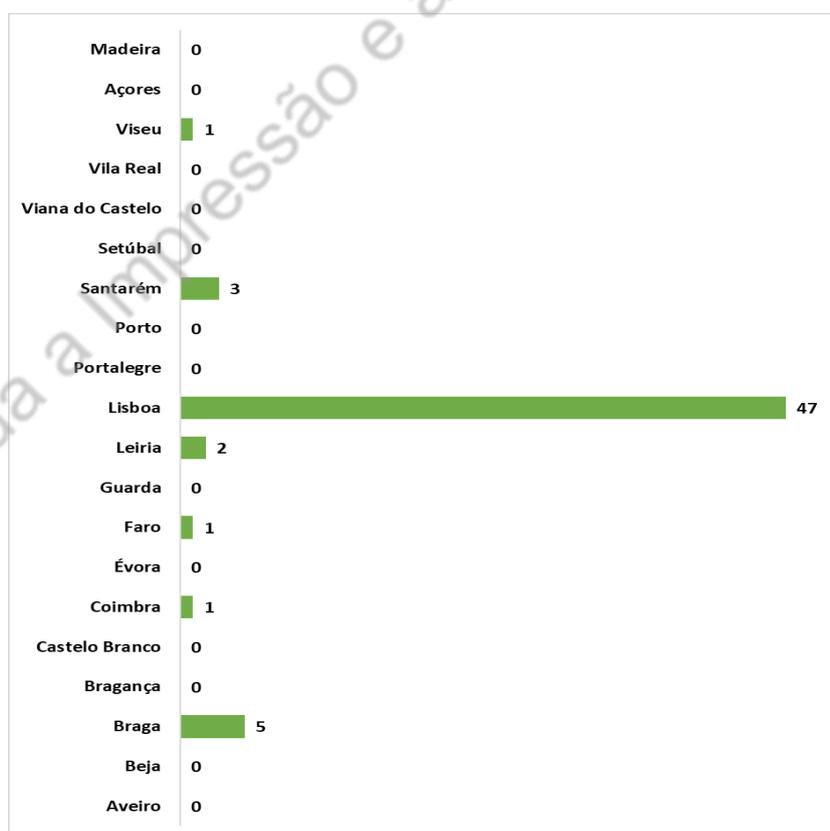
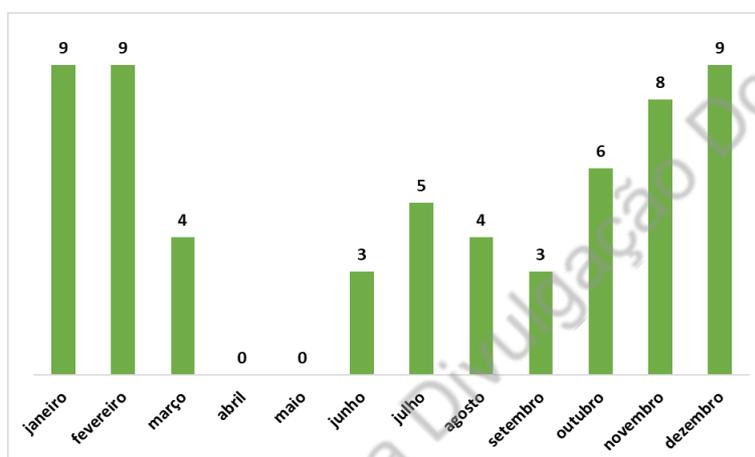
**ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS, O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E O INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP (MTSSS)**

Durante o ano passado, a FPAS continuou a garantir a gestão/promoção do acordo de cooperação com o Ministério da Justiça, assegurando-se a acessibilidade dos Cidadãos Surdos nos serviços de justiça através da intervenção de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) devidamente credenciados pela formação específica que os habilita à colaboração necessária neste âmbito. Esta formação ministrada em parceria entre o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP, o Centro de Estudos Judiciários, a Secretaria-Geral do Ministério da Justiça e a FPAS habilita estes profissionais em matéria dos procedimentos judiciais no âmbito das várias jurisdições, podendo colaborar com a FPAS neste acordo de cooperação. Reforçamos a importância deste acordo de cooperação que continua a ser uma ferramenta fundamental para a acessibilidade das Pessoas Surdas aos serviços da área da justiça, sendo essencial que o mesmo continue a funcionar.



### PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS E O INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (ISS, IP)

O Protocolo de Cooperação entre a FPAS e o ISS, IP, é também uma importante mais-valia para a acessibilidade das Pessoas Surdas, uma vez que se assegura a presença de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa para acompanhamento gratuito de Cidadãos Surdos nos Serviços de Atendimento do ISS, IP. Estes atendimentos são agendados através do formulário online disponível no website da Segurança Social (<http://www.seg-social.pt/marcacao-do-atendimento-sobre-deficiencia-incapacidade>), o qual se deve preencher com os vários dados que são solicitados, nomeadamente se precisa de ser acompanhado/a por Intérprete de LGP. Em 2020, foram realizados 60 acompanhamentos presenciais em vários serviços do ISS, IP em todo o país.



### ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS E O INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP (IEFP, IP)

O Acordo de Cooperação estabelecido entre a FPAS e o IEFP, IP, tem como principal objetivo criar condições de acessibilidade para as Pessoas Surdas nos serviços de emprego e, designadamente, no âmbito das medidas e intervenções técnicas de emprego e formação profissional, em condições de igualdade com os demais cidadãos, mediando o processo de comunicação através da utilização da Língua Gestual Portuguesa.

A Bolsa de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (BILGP) procura desenvolver a rede dos ILGP em todo o território nacional, promovendo uma maior abrangência com base na disponibilidade e localização geográfica destes profissionais. Anualmente, fazemos a gestão das inscrições na BILGP, divulgando a iniciativa através dos meios de comunicação da FPAS.

Durante o ano de 2020, os pedidos de interpretação presencial continuaram a ser assegurados através da presença de ILGP conforme articulação de disponibilidade (ações de formação, sessões coletivas, sessões de esclarecimento, entre outras). Tendo em conta as medidas de confinamento devido à pandemia de Covid-19, verificou-se uma diminuição dos pedidos de acompanhamento presencial como era de esperar. Ainda assim, foram realizadas um total de 102h correspondentes a 27 serviços (alguns na mesma data, no período da manhã e da tarde). Destaca-se a articulação pedida pelo Serviço de Formação Profissional de Santarém - Centro de Emprego e Formação Profissional de Santarém (Acompanhamento de Formando Surdo em Curso de Formação e Acompanhamento de Formando Surdo em Formação Prática em Contexto de Trabalho – diversas datas ao longo do ano), a Cerimónia Campeonato Nacional das Profissões (14 de fevereiro de 2020) e o Webinar "Os desafios e soluções do trabalho à distância num mercado de trabalho em mudança" (25 de setembro de 2020).

Este Acordo de Cooperação continua a ser uma enorme mais-valia na acessibilidade das Pessoas Surdas, facilitando estratégias e respostas que contribuam efetivamente para eliminar as barreiras de comunicação ainda existentes. Continuamos a considerar fundamental a aposta na divulgação deste Acordo de Cooperação para as Pessoas Surdas e para os próprios serviços do IEFP, IP, para que haja um maior conhecimento sobre as possibilidades/vantagens deste serviço e sobre as condições de funcionamento do mesmo.

### PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE FPAS/MUNICÍPIO DE LISBOA

#### PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE FPAS/MUNICÍPIO DE LEIRIA

Estes protocolos de colaboração que a FPAS mantém com o Município de Lisboa e com o Município de Leiria, têm o principal objetivo de garantir iniciativas/atividades de interesse e com a devida acessibilidade para a Comunidade Surda e para os Municípes Surdos.

Relativamente à colaboração com a **Câmara Municipal de Lisboa**, em 2020 continuou a desenvolver-se esta estreita articulação, assegurando-se a presença de Intérpretes de LGP nas *Reuniões Públicas da Câmara Municipal de Lisboa*, nas *Sessões da Assembleia Municipal de Lisboa* e em outras iniciativas solicitadas pela Câmara Municipal de Lisboa. Com o país a entrar em estado de emergência devido à pandemia COVID-19, a partir de março/2020 as sessões da Assembleia Municipal de Lisboa e da Reunião Pública da Câmara Municipal de Lisboa começaram a ser realizadas à distância através de plataforma online. Assim, a interpretação para LGP destas sessões começou a ser feita posteriormente (a interpretação em LGP é incorporada na gravação original pelos serviços municipais para o conteúdo ser disponibilizado online). Para além disto, continuou também a colaborar-se para assegurar o serviço de atendimento ao público em Língua Gestual Portuguesa da Câmara Municipal de Lisboa, o qual funciona com marcação prévia através do formulário online disponível no website da Câmara Municipal de Lisboa. Com a pandemia, os serviços presenciais diminuíram como seria de esperar tendo sido realizados 2 acompanhamentos de ILGP (procedimento concursal).

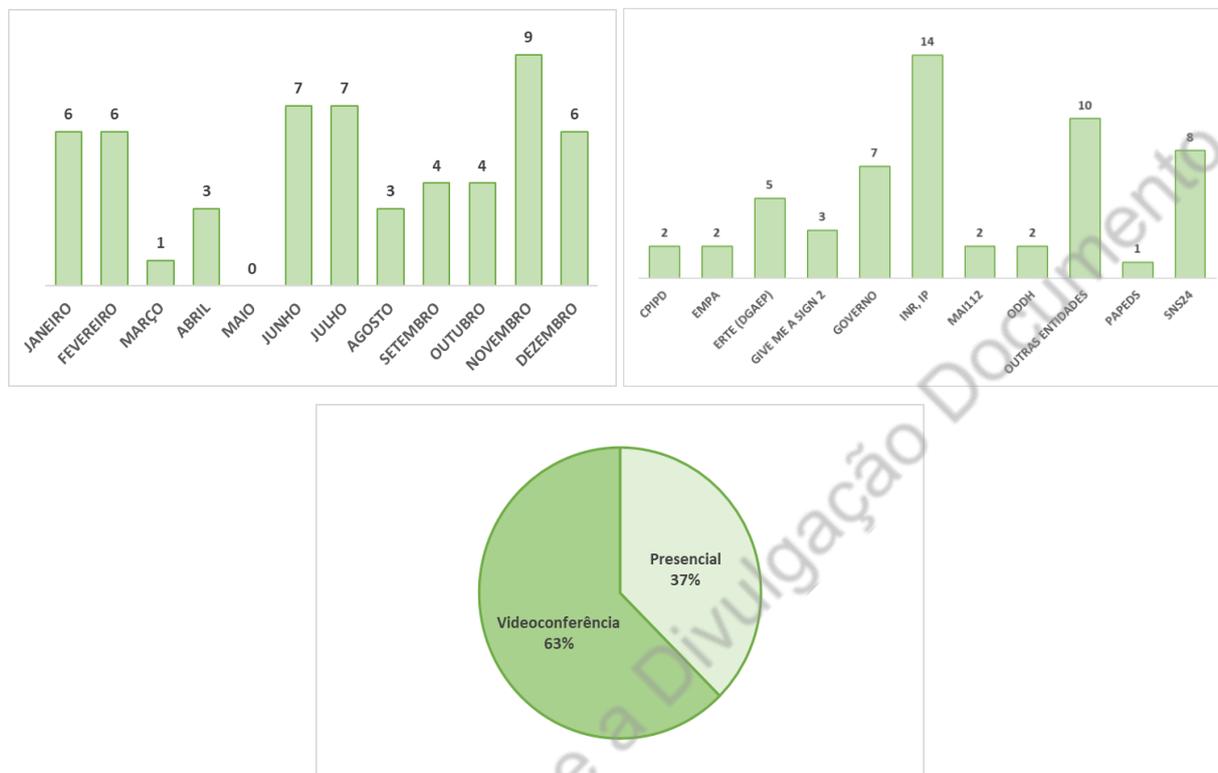
Durante o ano de 2020, salientamos ainda a colaboração com o **Município de Leiria** no âmbito da acessibilidade às Sessões da Assembleia Municipal. No passado foi assegurada apenas a interpretação presencial da sessão de 07 de fevereiro de 2020, sendo que o serviço de ILGP ficou suspenso nas restantes assembleias devido à pandemia e conseqüentes medidas de confinamento.

### PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FPAS E A UNIVERSIDADE ABERTA

Durante o ano de 2020, a FPAS continua a sua colaboração com a Universidade Aberta (UAb) assegurando a acessibilidade dos Docentes Surdos que participaram no Curso de Profissionalização em Serviço (CPS), nomeadamente durante os períodos de exames das unidades curriculares.

### ARTICULAÇÃO DA FPAS COM ENTIDADES GOVERNAMENTAIS/PÚBLICAS/PRIVADAS

Em 2020, a FPAS continuou a desenvolver a sua estreita articulação e colaboração com Entidades Governamentais/Públicas/Privadas, mantendo-se uma participação ativa em todas as áreas da sociedade em prol da defesa dos direitos das Pessoas Surdas e do Movimento Associativo.



Com o início da pandemia, as iniciativas/reuniões começaram a ser maioritariamente realizadas à distância por videoconferência (medidas de segurança).

O Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos (MAI112) está sob a tutela da Polícia da Segurança Pública e, como tal, ao longo do ano realizaram-se reuniões conjuntas para articular sobre o desenvolvimento/funcionamento do serviço.

Com a urgência da pandemia, a FPAS reforçou ainda mais a necessidade de acessibilidade aos serviços de saúde e articulou com diversas entidades para se conseguir criar uma resposta acessível para a Comunidade Surda. Assim, no âmbito do Projeto de Acessibilidade dos Cidadãos Surdos à Linha SNS24, foram realizadas várias reuniões nomeadamente com a SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (SNS24), o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP, e a Altice Portugal.

O Projeto “Give me a Sign 2”, sob a coordenação do Centro Europeu de Línguas, funciona no âmbito da Ação KA2 do programa Erasmus+ e consiste na segunda fase do projeto Give me a Sign. Tem como principal objetivo, a criação de uma plataforma de aprendizagem digital com materiais de aprendizagem que permitam aos cidadãos surdos, a possibilidade de aprender 5 línguas gestuais estrangeiras, dos níveis A1 e

A2 (Portuguesa, Turca, Sueca, Austríaca e Britânica). A parceria deste projeto é composta por 2 parceiros nacionais e por parceiros na Suécia e Turquia.

A FPAS participou em várias iniciativas dinamizadas pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR, IP) em conjunto com outras entidades representativas: o Grupo de Trabalho "Eleições Acessíveis", o Manual sobre "Saúde e Atividades Diárias - Medidas Gerais de Prevenção e Controlo da COVID 19", o Grupo de Trabalho "Agenda para a Inclusão das Pessoas com Deficiência", a Estrutura para os Direitos das Pessoas Surdas, com Surdocegueira ou Deficiência Auditiva, o Grupo de Trabalho "Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)", as Sessões de Esclarecimento sobre "Apoio Financeiro ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, IP (2021)"/"Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, IP (PF2021)" e a Sessão Comemorativa do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Em 2020, a FPAS participou nas reuniões da Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência (SEIPD - MTSSS), nas reuniões do Conselho Consultivo da Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades (MTSSS) e nas reuniões da Entidade de Recursos Técnicos Específicos (ERTE) - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e do Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (SEIPD), representando a Comunidade Surda Portuguesa no âmbito das competências estipuladas para cada um destes organismos.

Durante o ano de 2020, a FPAS continuou o seu trabalho de articulação com os vários organismos governamentais de forma a assegurar os interesses/direitos dos Cidadãos Surdos nas diversas áreas de atuação. Assim, destacam-se as reuniões realizadas com o Ministério da Cultura, a Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Secretaria de Estado Adjunto e da Justiça e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP.

Destaca-se ainda que, em 2020, a FPAS continuou a colaborar no âmbito do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH).

Ao longo do ano, realizaram-se ainda diversas reuniões com outras entidades públicas/privadas em prol dos direitos dos Cidadãos Surdos e participou-se em eventos/iniciativas de interesse para representação da Comunidade Surda.

## REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

No ano de 2020, mantivemos a articulação/colaboração com a *World Federation of the Deaf (WFD)* e com a *European Union of the Deaf (EUD)* nas quais estamos filiados há já vários anos, uma vez que é fundamental termos uma voz ativa no panorama internacional de forma a representarmos a Comunidade Surda Portuguesa. Assim, a FPAS teve a oportunidade de se fazer representar nos seguintes eventos/iniciativas internacionais:

- *European Union of the Deaf | Webinar "Lessons learned from the COVID-19 pandemic" - Presentation on Transparent Masks* (19 de outubro de 2020);
- *World Federation of the Deaf | Ordinary Members Meeting* (11 de dezembro de 2020);
- *European Union of the Deaf | General Assembly* (12 de dezembro de 2020);

### Plataforma/Aplicação StorySign (Huawei)

O StorySign é uma aplicação móvel gratuita, que tem como objetivo ajudar as crianças surdas a ler, interpretando em Língua Gestual o texto de livros selecionados. Esta é uma plataforma/aplicação que faz a diferença na vida destas crianças, promovendo uma mudança positiva na vida destas famílias (desde 2018 que a FPAS colabora com este projeto da Huawei).

### Programa de Financiamento «European Union of the Deaf & Huawei StorySign»

Este programa de financiamento está ligado a programas de alfabetização de crianças surdas e, neste sentido, a FPAS submeteu uma proposta de projeto com os principais objetivos de desenvolver uma plataforma/website com conteúdos acessíveis para crianças surdas e familiares, organizar/realizar ações de consciencialização para crianças surdas e suas famílias em articulação com as escolas e, por fim, organizar/realizar um encontro/colónia para crianças surdas e suas famílias. Tudo isto com a meta principal de fortalecer os laços familiares através da riqueza da Língua Gestual e da Cultura/Identidade Surdas.

**CONTAS – EXERCÍCIO DO ANO DE 2020**

CONTA	DESCRIÇÃO	CC	CC - DESCRIÇÃO	TOTAL
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>			<b>138 684,52 €</b>
<b>621</b>	<b>Subcontratos</b>			
<b>622</b>	<b>Trabalhos especializados</b>			<b>103 058,85 €</b>
6221	Trabalhos especializados			4 720,43 €
6222	Publicidade			7 809,28 €
6223	Vigilância e segurança			62,54 €
6224	Honorários			90 397,25 €
6226	Conservação e reparação			0,00 €
6227	Serviços Bancários			69,35 €
6228	Outros			0,00 €
<b>623</b>	<b>Materiais</b>			<b>5 566,98 €</b>
6231	Ferramentas ut. desgaste rápido			318,47 €
6233	Material de escritório			5 248,51 €
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>			<b>490,74 €</b>
6241	Eletricidade			325,20 €
6243	Água			165,54 €
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>			<b>24 094,11 €</b>
6251	Deslocações e Estadas			24 094,11 €
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>			<b>5 473,84 €</b>
6262	Comunicação			5 154,33 €
6263	Seguros			0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto			185,35 €
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>			<b>196 176,87 €</b>
632	Remuneração			161 762,00 €
635	Encargos			31 727,22 €
636	Seguro Acid. Trabalho			1 888,70 €
638	Outros gastos com o pessoal			798,95 €
<b>64</b>	<b>Gastos deprec. e amortização</b>			<b>4 171,99 €</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>			<b>35 142,81 €</b>
	<b>Total de gastos</b>			<b>374 176,19 €</b>

CONTA	DESCRIÇÃO	CC	CC - DESCRIÇÃO	TOTAL
<b>72</b>	<b>Prestações e Serviços</b>			<b>243 219,60 €</b>
721	Quotas dos utilizadores	101	APS	500,00 €
721	Quotas dos utilizadores	102	ACSAmadora	375,00 €
721	Quotas dos utilizadores	110	ACSÁgueda	125,00 €
721	Quotas dos utilizadores	113	ASÉvora	125,00 €
722	INSCRIÇÕES-CNJS	316	CNJS	171,20 €
722	FNAS	327	FNAS	1 745,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	302	ISS	1 121,60 €
723	Serviços Intérpretes LGP	332	DGRDN - Direção Geral Recursos da Defesa Nacional	215,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	334	SITE SUL	35,00 €

723	Serviços Intérpretes LGP	346	Acesso Cultura, assoc. cultural	125,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	364	Universidade de Aveiro	150,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	368	Universidade Católica Portuguesa-Faculdade Direito	420,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	370	Universidade Aberta	225,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	371	Centro de Direito da Família	45,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	374	Secretaria-Geral do Ministério de Adm. Interna	11 525,60 €
723	Serviços Intérpretes LGP	379	Santa Casa Misericórdia de Lisboa	245,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	380	EUD - Huawei	30 800,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	382	UF St. Iria Azóia-S. João Talha-Bobadela	55,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	383	Presidência da República	30,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	384	Inapal Plasticos, SA	107,50 €
723	Serviços Intérpretes LGP	385	Centro Europeu de Línguas	7 324,84 €
723	Serviços Intérpretes LGP	386	Polícia de Segurança Pública	138 307,20 €
723	Serviços Intérpretes LGP	388	Representação da Comissão Europeia em Portugal	175,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	389	Maria Gabriela C.B.B. e Sousa	52,50 €
723	Serviços Intérpretes LGP	390	Universidade do Porto - Reitoria	1 520,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	391	Meo-SNS24	12 200,00 €
723	Serviços Intérpretes LGP	400	RTP	35 499,16 €
<b>75</b>	<b>Subsídios destinados à exploração</b>			<b>161 447,69 €</b>
753	Doações e Heranças	100	FPAS	60,00 €
7511	Devolução -INR 2018	106	ASP	129,20 €
7511	Devolução -INR 2018	110	ACSÁgueda	200,38 €
7511	Apoio Financeiro INR IP	221	INR - Convívio e Arte pela Inclusão	3 335,12 €
7511	Apoio Financeiro INR IP	246	INR - Informar e Comunicar - Acessibilidade para todos	13 371,23 €
7511	Apoio Financeiro INR IP	281	INR - Sensibilizar para fazer a diferença	5 124,88 €
7511	Apoio Financeiro INR IP	500	INR Excecional	90 000,00 €
7511	Serviços Intérpretes LGP	387	INR - SNS24	35 980,00 €
7512	IEFP	313	IEFP	13 246,88 €
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>			<b>35 950,95 €</b>
7861/788/7888	Outros não especificados	100	FPAS	23,17 €
7811	SGMJ - Subs. protocolo serv LGP	250	Min. Justiça	28 927,78 €
78112	Subs. Protocolo Serviços Intérpretes LGP	331	C.M.LISBOA	7 000,00 €
	<b>Total de rendimentos</b>			<b>440 618,24 €</b>
<b>88</b>	<b>Resultado Líquido</b>			<b>66 442,05 €</b>

A Direção

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## CONCLUSÃO

O ano de 2020 foi um ano diferente para todos com muitos desafios e em que as barreiras existentes ganharam ainda mais relevo. Como referimos antes, o acesso aos serviços de saúde tem sido uma das principais lutas da FPAS e das Surdas, sendo que finalmente começam a ser dados passos importantes para derrubar esta barreira. A gravidade e urgência da situação vivida com a pandemia da COVID-19 veio demonstrar ainda mais a necessidade no acesso dos Cidadãos Surdos aos serviços de saúde, nomeadamente à Linha SNS24 (Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde). Esta foi uma das maiores conquistas do ano de 2020 tendo em conta como este serviço é fundamental para uma acessibilidade mais plena da Comunidade Surda.

Assim, apesar de todos os constrangimentos, continuámos o nosso trabalho diário em prol dos direitos das Pessoas Surdas e do Movimento Associativo Surdo, representando a Comunidade Surda Portuguesa a nível nacional/internacional nas diversas áreas de atuação.

AGRADECEMOS A TODOS OS QUE COLABORAM  
COM A FPAS E COM O MOVIMENTO ASSOCIATIVO SURDO!

A DIREÇÃO

Proibida a Impressão e a Divulgação Documento